ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATE COLETIVO ENVOLVENDO REPRESENTANTES DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, EDUCAÇÃO E CULTURA, DO CONSELHO TUTELAR, DIRETORES DE ESCOLAS MUNICIPAIS E CMEIS, COMIR, COPEM E DEMAIS ÓRGÃOS INTERESSADOS COM OBJETIVO DE DISCUTIR A REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS E CRIAÇÃO DE UMA LEI PARA EVITAR A EXECUÇÃO DE MÚSICAS DE BAIXO CALÃO EM EVENTOS PÚBLICOS DE CONOTAÇÃO INFANTIL E ADOLESCENTE PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO E/OU ENTIDADES PRIVADAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS, EM 14 DE JUNHO DE 2024.
PRESIDENTE DA SESSÃO: CRISTIANO LUIS METZNER
VEREADORES PRESENTES: ARION AUGUSTO NARDELLO NASIHGIL, CRISTIANO LUIS METZNER, DIONIR LUIZ BRIESCH e RAFAEL CRISTIANO HEINRICH.

ATA Nº 30/2024

Aos catorze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Marechal Cândido Rondon, foi realizada Audiência Pública para debate coletivo envolvendo representantes das Secretarias Municipais de Assistência Social, Educação e Cultura, do Conselho Tutelar, diretores de Escolas Municipais e CMEIs, Comir, Copem e demais órgãos interessados com objetivo de discutir a realização de campanhas e criação de uma lei para evitar a execução de músicas de baixo calão em eventos públicos de conotação infantil e adolescente promovidos pelo município e/ou entidades privadas em espaços públicos. O Presidente da Sessão, Cristiano Luis Metzner (Suko), declarou aberta a Audiência Pública com o tema "**Músicas de Baixo Calão em Eventos Públicos em Locais Públicos destinados ao Público Infantil e Infantojuvenil**", invocando a proteção de Deus, bem como convidou o Vereador Dionir Luiz Briesch para secretariar. O Presidente agradeceu ao público que prestigiava a audiência e nomeou as autoridades para a composição da Mesa de Honra. Inicialmente, o Vereador Cristiano Luis Metzner passou ao Vereador Dionir Luiz Briesch o **Edital de Convocação para Audiência Pública nº 06/2024** para leitura. Em seguida, o Presidente informou que estaria sendo disponibilizado o número de WhatsApp institucional da Câmara de Vereadores para que as pessoas que acompanhavam a sessão de forma remota enviassem suas sugestões. Ademais, o Presidente informou que a audiência seria de dois blocos, em que o primeiro teria uma introdução ao tema e as manifestações dos representantes de vários segmentos da sociedade rondonense que foram previamente convidados. Já o segundo bloco teria as manifestações dos vereadores, bem como dos cidadãos. O Presidente comunicou que as contribuições seriam analisadas pela equipe jurídica. Inicialmente, o Vereador Cristiano Luis

Metzner fez uma introdução ao tema, em que enfatizou que a proposição não tem por objetivo censurar, apenas restringir certos conteúdos em espaços públicos quando os eventos são voltados para o público Infantil e infantojuvenil, bem como alertar aos pais sobre a exposição que seus filhos têm com o uso de celulares e streamings, e destacou a classificação indicativa, a qual é uma ferramenta que facilita a escolha da família. Então, o Presidente passou a palavra à **Presidente do Conselho Tutelar, Gleice Ferreira Pereira**, que destacou que o assunto surgiu quando do evento Brincando nos Bairros, o qual tem sido promovido pelo município e tem como público alvo as crianças. A conselheira disse que em umas dessas oportunidades pediu para trocar de música, pois acreditava ser um evento voltado para público infantil, portanto com músicas apropriadas para esse público, sendo que dessa situação surgiu o debate e a preocupação se havia uma legislação com essa temática. A Conselheira Tutelar enfatizou querer trabalhar de forma preventiva a fim de garantir o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Ainda destacou que a exposição precoce à sexualização deixa a criança mais volátil e vulnerável e, eventualmente, exposta à situação de violência. Logo, a musicalização deve ser adequada e ajudar no desenvolvimento cognitivo. Após, o Presidente passou a palavra ao **representante dos Conselhos COPEM (Conselho de Pastores Evangélicos de Marechal Cândido Rondon) e COMIR (Conselho dos Ministros Religiosos), Pastor Alfredo Bischoff**. Este comentou que as crianças são como folhas ou quadros em branco, sendo assim aquilo que desenharmos nelas, serão influências positivas ou negativas. O Pastor Alfredo enfatizou que o importante é que toda a sociedade esteja unida nesse projeto no sentido de influenciar positivamente com valores reais a vida das crianças e dos adolescentes, pois limites e valores com estímulos na direção correta são fundamentais. Logo após, o Presidente passou a palavra ao **Secretário Municipal de Cultura, Junior Paulinho Niszczak**, que destacou que a Secretaria de Cultura prioriza eventos nos quais toda a família possa participar, buscando contribuir com a sociedade e com a formação de cidadãos. O Secretário explanou que busca contribuir com o cuidado, e neste sentido conta com toda a comunidade para que as crianças tenham a dignidade que merecem e possam se desenvolver, em que possam ter assegurada a participação em eventos interagindo com a comunidade, sabendo que ali está acolhida e cuidada. O Secretário afirmou ainda que cabe ao Poder Público estabelecer critérios, sendo que a Secretaria de Cultura estaria fazendo isto em seus eventos. Na sequência, o Presidente da Sessão passou a palavra ao **Vereador Arion Augusto Nardello Nasihgil**, o qual parabenizou o Presidente e o Conselho Tutelar pela iniciativa da audiência pública, bem como destacou que o tema merece reflexão e atenção da comunidade, visto que a conscientização da população através deste

momento de debate é muito mais importante que propriamente a norma e a lei, pois é mais eficaz a conscientização. O Vereador Arion destacou o quão importante é entender ser prejudicial as músicas de baixo calão às crianças e aos adolescentes em seu desenvolvimento, bem como se colocou à disposição da comunidade e destacou seu apoio à iniciativa. Então, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Rafael Heinrich**, o qual saudou os presentes e salientou que o Poder Público tem o dever de promover reflexões como a promovida nesta audiência. Inclusive, destacou que as famílias já devem estar mais atentas à musicalização. O Vereador Rafael ressaltou que 70% (setenta por cento) dos hábitos são formados até os 4 (quatro) anos de idade. O Vereador Rafael expôs que a música de baixo calão que trata da sensualização e da iniciação sexual, talvez precoce em função dos conteúdos, tem como consequência gravidez na adolescência, o que é causa de um alto índice de abandono escolar. O Vereador Rafael sugeriu o envio de um ofício ao Ministério da Justiça, solicitando a inclusão de músicas na classificação indicativo pelo CIND (Coordenação de Informações de Dados), que é responsável pela classificação indicativa do audiovisual de filmes e novelas. Por fim, o Vereador enalteceu o trabalho desenvolvido pelo Conselho Tutelar e agradeceu a presença da comunidade. Na sequência, o Presidente passou a palavra ao **Vereador Dionir Luiz Briesch**, o qual saudou a comunidade. O Vereador Dionir parabenizou a iniciativa do Conselho Tutelar e disse que o exemplo deve vir de casa. O Vereador entende que não é uma lei proibitiva que irá resolver o problema, mas sim exemplos, sendo que é preciso discutir essa temática em audiências, escolas, igrejas, comunidade e família, visto que através dos exemplos será possível chegar ao resultado pretendido. Em seguida, o Presidente da Sessão passou a palavra ao **Secretário Municipal de Educação, Fernando Vorpagel**, o qual enfatizou que o debate promovido já é um ganho social, pois irá fomentar o debate na sociedade sobre a temática. Ele comentou a respeito da violência nas escolas, bem como alertou que as famílias devem acompanhar seus filhos fiscalizando suas atitudes, vendo se estão recebendo influência positivas ou negativas. O Secretário Fernando destacou uma campanha da Igreja Luterana Alvorada no município, a qual promoveu conscientização sobre a bebida alcoólica em festas infantis. O Secretário Fernando entende que o ideal seria promover uma reflexão da conscientização em torno do assunto com engajamento do Conselho Tutelar e Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e de Saúde, no tocante ao cuidado e prevenção. Por fim, o Secretário Fernando entende que uma campanha de conscientização seria mais efetiva do que a criação de uma lei. Destacou que os tempos modernos impõem uma velocidade absurda de resposta, e que por vezes seria necessário parar e refletir para termos uma sociedade melhor. O Presidente passou

a palavra ao **Presidente da Fundação Promotora de Eventos - PROEM de Marechal Cândido Rondon, Tioni de Oliveira**, o qual cumprimentou os presentes. Para ele, o debate pode ser dividido em três pontos principais: eventos privados; eventos com amplo público promovido pelo Poder Público e eventos com um público específico infantil promovidos pelo Poder Público. Para o **Presidente da PROEM,** quando de eventos privados o que se pode fazer é aconselhar e tentar dar um direcionamento através de campanhas, pois a decisão caberá aos pais e/ou responsáveis. Já em relação a eventos de amplo público promovido pelo Poder Público, o Presidente da PROEM destacou que existem filtros para que estejam ali os maiores de 18 anos, os jovens entre 16 a 18 anos com autorização dos responsáveis, e os menores de 16 anos somente acompanhados dos pais e/ou responsáveis. Já em eventos públicos com público específico infantil, o Presidente da PROEM afirmou que é necessário o cuidado por parte dos organizadores. Por fim, o Presidente Tioni sugeriu a elaboração de uma cartilha sobre o tema a ser distribuída nas escolas municipais e estaduais do município. Após, o Presidente Cristiano passou a palavra aos munícipes. **Aloísio Norberto Baumgratz** comentou que numa lei proibitiva é muito difícil a fiscalização, mas o debate promovido pela audiência foi importante e que apoia este tema. Na sequência, o Presidente passou a palavra a **Daniela Heinrich**, que destacou a influência das músicas com letras de baixo calão e conteúdo sexualizado nas crianças e sua relação com o abuso infantil através de uma argumentação com muitos dados técnicos e conclui sendo favorável a criação de uma lei. Na sequência, o Presidente passou a palavra a **Tânia Maria Maion** que enalteceu a democracia e debate na audiência, bem como comentou que as crianças precisam de limites, aprender valores positivos e enalteceu o papel da família, em especial do cuidado, sendo também favorável a implementação de lei. Após, o Presidente passou a palavra a **Isadora Kovin Costa**, educadora que entende que a música influencia na formação das crianças, portanto é preciso ter cuidado, em especial nas escolas, sendo muito importante a conscientização das famílias. Finalmente o dirigente dos trabalhos da Audiência Pública, **Vereador Cristiano Luis Metzner**, usou da palavra e apresentou suas considerações finais, ressaltou as reivindicações apresentadas, agradeceu a todos e encerrou os trabalhos às vinte horas e dez minutos, sendo lavrada a presente ata pelo Assistente Legislativo Cleiton Ezequiel Jagnow, que após revisada, lida e apreciada, será assinada pelo Senhor Presidente e Relator da Comissão.

Cristiano Luis Metzner (Suko)
Presidente da Audiência Pública

Dionir Luiz Briesch (Sargento Dionir)
Secretário da Audiência Pública